

## Apresentação

A chamada feita a investigadores interessados em compor o Dossiê História, Gênero e Diversidade – integrante da sétima edição da Revista de História da Universidade Estadual do Piauí, “Vozes, Pretérito e Devir” - resultou no trabalho que ora apresentamos. Diante de uma abrangente gama de possibilidades analíticas, pudemos fazer a seleção aqui apresentada e conseguimos cobrir regiões diferentes, momentos sócio históricos plurais e elaborações diversas e academicamente sofisticadas.

Hodiernamente, as discussões sobre gênero e diversidade assim como a intersecção entre estas duas categorias ainda se constituem numa miríade de possibilidades no campo da história. Advogamos que os estudos sobre gênero devem incluir o pensar de mulheres e homens nas mais diversas interações, relações matrizes e etnias, bem como em suas masculinidades e feminilidades, assim também nas instâncias intervalares da homossexualidade, transsexualidade, dentre outros lugares e orientações possíveis de serem ocupados.

Os estudos sobre as relações de gênero na imprensa escrita e a representação de suas imagens e apropriações estão analisados nos textos: **Lindas, bonitas, gentis e graciosas nos divertimentos, práticas corporais e esportivas (Uberlândia e Uberaba – MG, 1918-1943)** de Igor Maciel da Silva; **Lugar Santo: A mulher, a sacerdotisa do lar sob ótica do Jornal Cruzeiro em Caxias Maranhão (1950)** de Jakson dos Santos Ribeiro e **Representações sociais de homens provedores nas páginas da revista veja (década de 1970)** de Douglas Josiel Voks. Reunidos, estes trabalhos cobrem mais de meio século de alegorias simbólicas sobre tais imagens.

O discurso de propriedade sobre o corpo seja pela ótica religiosa, seja como objetificação que a torna vulnerável e vítima de várias violências pode ser cotejado nos textos **O discurso religioso católico sobre o aborto e a biologização da vida social** de Luiz Augusto Mugnai Vieira Júnior e **Violência contra a mulher: questionamentos frente ao silenciamento em cidades de pequeno porte**, de Érika Oliveira Amorim e Maria Beatriz Nader, ao lado da **Educação no/ do Corpo: Negro e Feminino** de Joanna de Ângelis Lima Robert e Eliane Almeida de Souza e Cruz.

A construção dos conhecimentos realizados por mulheres negras ativistas voltadas para a Educação e a sociedade podem ser academicamente apreciados no textos. **Memória histórica da pedagogia multirracial no Rio de Janeiro na década de 1980: O**

**protagonismo** de Maria José Lopes da Silva de Ivan Costa Lima e o outro intitulado **Interseccionalidade e Desigualdades Raciais e de Gênero na Produção de Conhecimento entre as Mulheres Negras**, de Sônia Beatriz dos Santos.

Já o trabalho de Lívia Maria Silva Alves e Manoel Ricardo Arraes Filho: **A representação política feminina na Assembleia Legislativa Piauiense (1998-2014)** nos brinda com um reflexivo questionando sobre a efetividade da Lei de Cotas, sobretudo no que tange a participação feminina na política piauiense após a Lei de Cotas. Suas reflexões têm como ponto de partida a luta sufragista na sua intensidade e continuidade, na busca por igualdade em todas as esferas da sociedade, inclusive no espaço público.

Por fim as Professoras Joselina da Silva e Maria Simone Euclides com o texto: **Histórias de vida e superação: semelhanças e ambiguidades nos caminhos profissionais de docentes negras**, nos agracia com a análise reflexiva das histórias de vida de professoras negras e os processos de superação e rupturas que estas passam ao ingressarem no ensino superior e suas nuances. Elas realizaram um total de nove entrevistas com professoras negras das instituições de ensino superior: Universidade Federal do Ceará, Universidade Estadual do Ceará, Universidade Regional do Cariri e Universidade da Integração Internacional e da Lusofonia Afro-Brasileira, e o resultado desse trabalho, aqui está para o nosso aprendizado.

Além das produções que compõem o atual dossiê temático, também contamos com produções de notáveis relevâncias, presentes na seção de artigos livres, como é o caso dos artigos **Parnaíba Historiografada**, de Antonia Valtéria Melo Alvarenga, e **Os “guardiões da História Oficial”**, de Ana Priscila de Sousa Sá, estudos que consequentemente analisam parte da historiografia local e nacional. Os estudos relacionados ao espaço citadino, suas transformações, os elementos de pertencimento e ressignificações se encontram presentes nos textos **História, cidade e memória**, Pauliana Maria de Jesus, e **Lápides do século XIX**, Jéssica Gadelha Morais. A seção é encerrada com o texto sobre o **“Estudo sobre o bem-estar/mal-estar docente na perspectiva dos professores de História da educação básica”**, de Gabriela Alves Monteiro.

Por fim, ainda cotamos, nesta edição, com a publicação do resumo expandido da monografia de Elizeide Miranda de Oliveira, intitulada: **Saberes Culturais: um olhar sobre as mudanças e permanências da cultura imaterial de São Raimundo Nonato – Piauí (2004-2014)** e na seção de publicação de fontes temos **“O testamento de Dona Maria Gonsalvez de Novoa, Capitania do Rio Grande do Norte, 1788”**, uma exposição textual do historiador Thiago do Nascimento Torres de Paula.

Agradecemos penhoradamente os envios de relevantes trabalhos, bem como a leitura atenta e analítica de todos(as).

Profa. Dra. Iraneide Soares da Silva - (UESPI).

Profa. Dra. Joselina da Silva - (UFRRJ)

Edição, supervisão e coordenação: Francisco Chagas O. Atanásio